



Ministério da Saúde – MS
Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos –
SCDH

1 **28ª Reunião Ordinária da Comissão de Articulação com Movimentos Sociais - CAMS**

2

3 **Data: 17 de Agosto de 2010**

4

5 **Local: Hotel Grand Bittar**

6 Setor Hoteleiro Sul

7 SHS, Quadra 05 Bloco A

8 Brasília, Distrito Federal.

9

10 **Participantes:**

11

12 **Álvaro Augusto de Andrade Mendes** (Movimento de Redução de Danos);

13 **Clementina Correia Pereira** (Movimento Popular);

14 **Donizetti Aparecido Soares de Campos** (Movimento Hepatites Virais);

15 **Eliana Ferreira Karajá Martins** (Movimento de Populações Indígenas);

16 **Fábio de Jesus Ribeiro** (Fórum de ONG/Aids da Bahia);

17 **Jacqueline Brazil** (RNP+ Brasil);

18 **João Fabrício Nunes** (Fórum de ONG/Aids do Amazonas);

19 **Julio Daniel e Silva Farias** (suplente - Fóruns ONG/Aids Alagoas);

20 **Kátia Edmundo** (Fórum de ONG/Aids do Rio de Janeiro);

21 **Liorcino Mendes Pereira Filho** (Movimento Homossexual);

22 **Maiquel Fouchy** (Fórum de ONG/Aids do Rio Grande do Sul);

23 **Marcos Antonio Monte Rocha** (Fórum de ONG/Aids do Ceará);

24 **Maria Noelci Teixeira Homero** (Movimento de Mulheres);

25 **Ronaldo Costa Araújo** (Movimento Hepatites Virais);

26 **Sadessa Vieira** (Movimento de Travestis, Transexuais e Transgêneros);

27 **Sebastião de Campos Arino Júnior** (Fórum de ONG/Aids de Mato Grosso do Sul);

28 **Sebastião Lima Diniz Neto** (Fórum de ONG/Aids de Roraima);

29 **Simone Cruz** (Movimento Negro);

30

31 **Representantes que faltaram com justificativa:**

32 **Rodrigo de Souza Pinheiro** (Fórum de ONG/Aids de São Paulo); participar de outro evento
33 em São Paulo;

34 **Tathiane Araújo - (Fórum ONG/Aids de Sergipe)**; participar de diagnóstico precoce antes
35 da Parada LGBT em Sergipe.

36

37 **Representantes que faltaram devido pendências de bilhetes aéreos:**

38 **Antonio Pereira de Oliveira Neto** (Movimento de Estudantes Jovens);

39 **Maria de Lourdes Araújo Barreto** (titular: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

40 **Marilene Jesus da Silva** (suplente: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

41

42 **Representantes que faltaram sem justificativa:**

43 **Claudinei Alves Pereira** (Fórum de ONG/Aids do DF);

44

45 **Representantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais / Ministério da**
46 **Saúde:**

47

48 **Dr. Dirceu Greco** (Diretoria); **Eduardo Barbosa** (Diretor-adjunto) **Mauritânia Pereira**
49 **(SCDH); Gil Casimiro (SCDH); Rubens Duda (SCDH); Barbara Graner (SCDH);**
50 **Nelson Ramos (SCDH); Márcia Colombo (SCDH/PNHV); Karen Bruck (ASMAV);**
51 **Andressa Bolzan (ULAB); Myllene Muller (ASCOM); Dário Noletto (ASCOM); Luísa**
52 **Queiroz (ACI); Ângela Pires (ACI); Josué Nunes (ACI); Victor Fonseca (UDST);**
53 **Patricia Werlang e Mauro Sanchez (PNCT); Daiane Pires Cenci (PNCM);**

54

55 **Pauta**

56

57

58 **8h30min - Transmissão da Gestão da Diretoria do Departamento de DST, Aids e**
59 **Hepatites Virais - Dr. Dirceu Bartolomeu Greco - Diretor**

60

61 **Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**

62 **Dr. Dirceu Bartolomeu Greco - Diretor**

63 **Dr. Eduardo Barbosa – Diretor-adjunto**

64

65 **10h00 às 11h00 - Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais**

66 **Representantes da CAMS**



67

68 11h00 às 12h00 - **Relatório da Conferência Internacional Aids em Viena de 18 a 23 de**
69 **julho**

70

Sebastião Diniz – representante CAMS

71

Myllene Muller - ASCOM

72

73 12h00 – **Almoço**

74

75 14h00 às 15h00 – **Acesso ao diagnóstico (mobilizações e acesso precoce da testagem do**
76 **HIV)**

77

Andressa Bolzan - ULAB

78

79 15h00 às 16h00 - **AIDS, TB e Malária**

80

Mauro Sanchez/Patricia Werlang – Programa Nacional de Controle da

81

Tuberculose

82

Daiane Pires Cenci – PN de Prevenção e Controle da Malária

83

84 16h00 às 17h00 - **AIDS SUS**

85

Karen Bruck – Unidade de Monitoramento e Avaliação - ASMAV

86

87 17h00 às 17h30min - **Encaminhamentos / Encerramento**

88

89

90 **Plenária da Manhã:**

91 Dr. Dirceu Greco (Diretor) dá as boas vindas a todos os representantes da CAMS, comenta
92 que a pauta da reunião é muito interessante, porém não ficará participando da reunião
93 devido participar da reunião do colegiado executivo da secretaria de saúde, informou que é
94 médico infectologista, saiu da academia e está como diretor do Departamento. Eduardo
95 Barbosa (diretor-adjunto) estará coordenando a reunião junto com a chefia da SCDH.

96

97 **Jacqueline Brazil** – entrega ao Dr. Dirceu Greco documento para encaminhar ao Ministro
98 da Defesa Sr. Nelson Jobim, diante do fato da exigência de exames admissionais obrigatório
99 para HIV nas Forças Armadas do Brasil.

100

101 **Fábio Ribeiro** – entregou 24 questionários que foram enviados para as bases de várias
102 regiões do país que trabalham com DST/Aids, verificou-se os seguintes problemas:

103

- Dificuldades nos repasses do PAM

104

- Falta de distribuição de gel lubrificante, camisinhas femininas e masculinas,



- 105 - Dificuldades de acesso aos exames de hepatites,
- 106 - Dificuldade de fazer exames de HIV nos municípios,
- 107 - Dificuldade de acesso as cirurgias de lipodistrofia,

108

109 **Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.**

110

111 No dia 20 julho o Presidente da República sancionou o estatuto da Igualdade Racial, isso
112 significa um avanço com diretrizes estabelecida como objeto de discussão, contando com a
113 presença do Movimento Negro e vários ministérios.

114

115 Realizada a IV Conferência Nacional de Saúde Mental nos dias 27 de junho a 01 julho
116 em Brasília/DF, solicitamos a sociedade civil acompanhar seus desdobramentos
117 que dizem respeito ao contexto da aids, hepatites virais e redução de danos.

118

119 Ocorreu no dia 27 de julho de 2010 a visita do Senhor Ministro de Estado da Saúde
120 Dr. José Gomes Temporão ao Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, tendo
121 em vista a transição de cargo de Diretoria, bem como conhecer as áreas e a equipe
122 técnica.

123

124 Realizada solenidade alusiva ao “Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais” no
125 Auditório Emílio Ribas do Ministério da Saúde em 28 de julho de 2010.

126 Diversos materiais para estratégias de prevenção, diretrizes, metas e campanha.

127 Muitas informações estão disponíveis no site.

128

129

130 **Site**

131

132 O novo site entrou em versão beta no dia 16 de Junho para contribuição dos internautas e
133 testes de acessibilidade e efetividade. Desde então, recebeu 6.299 visitas.

134 . Principais qualidades buscadas no novo site: conteúdo mais qualificado (linguagem mais
135 acessível e direta) para facilitar o acesso do usuário às informações e o sistema de busca.

136 . Pela importância para o usuário, os agravos e suas formas de prevenção receberam maior
137 destaque visual e podem ser acessados de qualquer ponto da página.

138 . Todos os conteúdos foram atualizados e seguem uma padronização de linguagem para
139 facilitar o entendimento do leitor, muitas vezes, leigo.

140 . O projeto levou em consideração as principais dúvidas enviadas pela sociedade para a
141 ouvidoria do Ministério da Saúde e pelos funcionários do departamento.



142 . Entre as principais novidades do site, muito comentadas pelos usuários, são: uma seção só
143 com informações sobre as hepatites virais; e a área de eventos, na qual a própria sociedade
144 pode contribuir divulgando eventos nacionais ou locais.

145 . O retorno tem sido muito positivo e as críticas estão sendo avaliadas pela equipe para
146 tornar a ferramenta cada vez mais útil ao usuário.

147 . Solicitamos que a Sociedade Civil encaminhe os eventos para serem registrados.

148

149 **Informes administrativos:**

150

151 Informamos que a solicitação de passagens é feita no prazo máximo de 10 (dez) que
152 antecede ao evento;

153

154 No e-mail de resposta da convocação deverá ser sempre informado:

155

156 • Origem do participante, para que possamos solicitar “pagamento de trecho
157 terrestre percorrido”, caso a cidade de origem não tenha aeroporto;

158

159 • Horário de preferência dos voos: lembrando que ao solicitarmos as
160 respectivas passagens, não podemos identificar voos e companhias aéreas, a
161 Agência prestadora de serviço emite a passagem menos onerosa aos cofres
162 públicos, ou seja com menor custo.

163

164 Após a emissão dos respectivos bilhetes aéreos, não é possível a alteração de voos, a
165 não ser que o próprio passageiro faça diretamente no aeroporto, custeando eventuais
166 despesas a ser paga.

167

168 Alertamos a todos quanto a necessidade de prestação de contas de todos os eventos
169 custeados pelo Departamento em cinco dias úteis para prestação de contas.

170

171 Lembramos que o suplente participará da reunião quando da impossibilidade do titular,
172 solicitamos manter contatos entre si para que a respectiva representatividade não fique
173 prejudicada.

174

175

176 **Consulta pública – Portaria 1824 / Casas de Apoio**

177

178

179 O Ministério da Saúde coloca em consulta pública a Portaria nº 1.824/04. A norma
180 destina recursos a estados, Distrito Federal e municípios qualificados para o
181 financiamento de ações desenvolvidas por Casas de Apoio para pessoas vivendo com



182 HIV/Aids. O objetivo é aproximar a Portaria das necessidades da atual perspectiva da
183 epidemia de aids.

184 A população pode acessar a proposta no [site](#) do Departamento de DST, Aids e Hepatites
185 Virais, que ficará disponível até o dia 11 de setembro. As sugestões podem ser enviadas
186 pelo e-mail: casadeapoio@aids.gov.br, encaminhadas em formato de texto que possa ser
187 incluído diretamente no documento.

188

189

190

Insumos de Prevenção:

191 a. Disponível no nosso site, para a consulta sobre insumos de prevenção, dados de
192 Planos de Necessidades e de repasses de insumos de acordo com o
193 planejamento local. Todos os planos e as grades de distribuição estão
194 disponíveis em www.aids.gov.br > [Área](#)
195 [técnica](#) > [Prevenção](#) > [Insumos](#) > [Preservativo](#) e www.aids.gov.br/previni e
196 <http://sistemas.aids.gov.br/gerencial/>

197

198 b. Insumos de prevenção distribuídos as UF em 2010:

- 199 • 176.829.340 Unidades de preservativos masculinos;
- 200 • 357.000 Unidades de preservativos femininos;
- 201 • 1.927.000 Unidades de saches de gel lubrificante.

202

203 c. Em andamento as aquisições de 2010:

- 204 • 1,4 Bilhão de preservativo masculino;
- 205 • 10 Milhões de preservativos femininos;
- 206 • 20 Milhões de géis lubrificantes.

207

Congresso de Prevenção realizado de 16 a 19 de junho – Brasília

209 Reunidas a partir de um tema comum Viver Direitos: acesso, equidade e cidadania.

- 210 • Participantes: 4800 pessoas
- 211 • Apresentação de trabalhos: 900 modalidade pôster e 280 trabalhos na
212 modalidade oral



- 213 • Atividades: 2 Conferências, 6 cursos, 9 Fóruns e 1 Reunião Técnica (acesso
214 a insumos de prevenção), 14 oficinas, 50 atividades (trocas de experiências,
215 mesas redondas, conversas afiadas, evento satélite).
- 216 • Estão disponíveis no site do Congresso as apresentações dos palestrantes
217 www.aids.gov.br/congressoprev2010
- 218 • E imagens e vídeos do Congresso no www.aids.gov.br/mediacenter

219

220 **IV Mostra Nacional do Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) e I Mostra**
221 **Nacional do Programa Saúde na Escola (PSE) - de 13 a 15 de junho de 2010, em**
222 **Brasília.**

223 Reunidas a partir de um tema comum – *Tecendo Redes para a promoção da Saúde e*
224 *da Educação* configuraram-se como um espaço de aprendizagens, diálogos e trocas de
225 experiências entre os/as profissionais das áreas da educação e da saúde e entre os/as
226 jovens.

- 227 • Participantes: 1.200 pessoas
- 228 • 01 conferência de abertura
- 229 • 10 oficinas temáticas;
- 230 • 14 conversas afiadas;
- 231 • 09 mesas redondas,
- 232 • 09 trocas de experiência e
- 233 • 26 mesas de comunicação coordenada; e apresentação de pôsteres.
- 234 • Ao todo, 129 trabalhos foram aprovados na modalidade oral e 540 na modalidade
235 pôster.

236

237

238



239 **Evento Programado: Encontro Nacional de Trabalhadores do Sexo Masculino**
240 **(Entrasex)**

241 A se realizar nos dias 25 a 27 de agosto próximo em Brasília, com Trabalhadores do
242 Sexo Masculino, ativista de ONGs que atuem na prevenção junto a este público-alvo e
243 gestores nacional, estaduais e municipais de Aids, de todas as regiões do país.

244 Convidados:TSM 25; ONG 25 e 20 Gerentes de DST/AIDS e Hepatites virais.

245

246 O encontro trará os seguintes enfoques:

247 1. Garantir um espaço para a convivência e troca de experiências entre
248 trabalhadores do sexo masculino, gestores da política de aids, Ativistas de
249 ONG, profissionais e parceiros envolvidos na luta contra a AIDS, de todas as
250 regiões do Brasil;

251 2. Contribuir para que os TSM descubram possibilidades de atuação frente aos
252 desafios locais e para que possam conhecer e se articular com outros TSM e
253 com as redes já existentes de luta contra a AIDS;

254 3. Conscientizar os TSM a respeito da importância de conhecerem e lutarem pela
255 defesa dos direitos humanos, sexuais, trabalhista,do Estatuto da Criança e do
256 Adolescente e outros.

257 4. Articular e encaminhar as ações da Rede de TSM -Retrasex para o ano de
258 2010/ 2011 a partir dos resultados e encaminhamentos do Entrasex, dentro do
259 contexto do plano nacional de enfrentamento das DST/ HIV /AIDS/ HV junto
260 aos Homens que Fazem Sexo com Homens.

261 5. Propiciar um espaço que estimule a interface entre os Ministérios da Saúde,
262 Justiça, Trabalho, Assistência Social para a garantia dos Direitos Humanos e a
263 promoção da saúde dos TSM;

264 6. Trabalhar as pluralidades existentes dos TSM, levando em consideração, raça,
265 orientação sexual, regionalidade, classe social, nível de escolaridade, entre
266 outros.

267



268 **Situação Atual dos Insumos de testes Rápidos -CD4/CD8-carga viral-**
269 **genotipagem do HIV e HBV:**

270 ✓ Não existe desabastecimento

271

272 **Mobilização e Implantação no Serviço Médico do Ministério das Cidades em**
273 **Brasília o diagnóstico do HIV pelo teste rápido:**

274

275

276 ✓ Nos dias 12 e 13 julho, ocorreu mobilização de testagem do HIV no Ministério das
277 Cidades, esplanada dos Ministérios com a participação do Ministério da Saúde,
278 Departamento de DST, AIDS e HV, GDF e Pact Brasil com o trailer “ Quero Fazer”.

279

280 ✓ Após a mobilização o serviço médico do Ministério manterá o serviço de testes rápidos
281 para os servidores.

282

283

284 **Revista Positiva**

285

286 . Foi lançada na Conferência Internacional mas terá uma versão em português que chegará
287 em breve para os parceiros.

288 . A versão em inglês já está no site e a de português estará publicada assim que estiver
289 concluída, em uma semana

290 . A revista traz as boas práticas em várias áreas no país. Práticas bem-sucedidas em
291 mobilização para ampliação da testagem, no campo da prevenção, direitos humanos.

292 . Várias instituições na sociedade civil foram entrevistadas e contribuíram para a publicação.

293 . Coordenações de Aids locais que possuem uma resposta bem-sucedida também estão
294 presentes com práticas que podem ser ampliadas para outros locais.

295

296 **Materiais com a assinatura do Governo Federal**

297

298 . Nenhum material pode ser distribuído com as logos do Governo Federal e do Ministério da
299 Saúde até o fim das eleições. A logo do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
300 também está vetada.



301 . Materiais em estoque com a logo do governo devem ser distribuídos com etiquetas brancas
302 em cima das logos.

303

304 **Hepatites Virais:**

305 1) Está aberto Edital Público de Seleção para financiar ações de OSC com atuação no
306 campo das hepatites virais. As propostas devem ser enviadas para o endereço que consta no
307 edital até o **dia 28 de agosto**.

308 Três linhas temáticas: promoção da capacidade de resposta e articulação das OSC
309 de HV para trabalhos em rede; ações de mobilização social e prevenção das HV; ações que
310 promovam melhoria da qualidade dos serviços. Recurso total disponível para este edital de
311 ate 2 milhões.

312 O edital está disponível nos sites: www.aids.gov.br e www.unesco.org.br

313 2) Foi lançado no Dia 28 de Julho o 1º Boletim Epidemiológico das HV

314 3) No site o material sobre os desafios do Departamento para 2011 e 2012

315 4) Produção e distribuição de novos materiais informativos sobre HV:

316 Para o Dia28 de Julho, foram distribuídos:

317 Total: 1.335.900 folders com informações gerais sobre hepatites e 290.900 adesivos
318 para estados, municípios e OSC. Somente para as OSC Hepatites cadastradas no PNHV,
319 foram enviados 534.600 folders e 26.400.

320 Será enviado nas próximas semanas:

321 * Cartaz (Você não sabe, mas pode pegar hepatite assim)

322 * Folder específico para manicures e profissionais de beleza

323 * Bandeirolas

324 * Adesivo para tatuadores.

325 5) Haverá reunião de representantes do movimento de hepatites virais com a
326 diretoria do departamento no dia 23/08/10, em BSB.

327 6) As informações sobre HV foram incluídas no novo site. Lembrando que ele
328 será atualizado constantemente, logo, poderão continuar enviando contribuições e sugestões.

329

330 **Trabalho e HIV**

331



332 Tendo em vista a Recomendação da OIT sobre HIV e Aids e o Mundo do Trabalho, a partir
333 de 8 de outubro (Dia Nacional sobre HIV e aids no local de trabalho), será dado início a
334 mobilização sobre o tema: Fórum Virtual e encontro nacional.

335

336 **Acesso Universal**

337

- 338 • UNAIDS solicitou ao Departamento a produção de relatório narrativo sobre Acesso
339 universal
- 340 • Na reunião de 10 de agosto de 2010, acordou-se que, assim como no relatório
341 UNGASS, a **CNAIDS** será a autora institucional do documento.
- 342 • Metodologia: Foi contratado um consultor vinculado ao processo do relatório
343 UNGASS 2010 (Fernando Seffner) para a sistematização dos dados e redação final
344 do documento. O texto terá como base os dados já coletados para o Relatório
345 UNGASS 2010 e Relatórios dos objetivos de desenvolvimento do milênio 2007 e
346 2010, Consulta a outros relatórios, artigos científicos, Pequenas entrevistas com
347 atores sociais no campo da AIDS, Consulta às relatorias de mesas no congresso de
348 prevenção, Consulta pública e Consulta a CNAIDS
- 349 • Temas: Foco nos desafios para o acesso universal: Ampliar o Diagnóstico precoce,
350 Ampliar a Prevenção, com ênfase nas populações vulneráveis, Reduzir a transmissão
351 vertical, Promover a qualidade de vida (TARV, co-infecções, co-morbidades (TB,
352 HV, ...), lipodistrofia, qualidade dos serviços); e Sustentabilidade (custos, patentes,
353 genéricos, acordo TRIPS)
- 354
- 355 • **CRONOGRAMA**
356 10 de agosto – Apresentação e Validação da proposta junto a CNAIDS
357 11 de agosto a 20 de setembro: consultas COGE, CAMS, outros atores, áreas
358 técnicas, pesquisa de artigos e outras fontes de informação. Elaboração da primeira
359 versão do documento
360 21 setembro a 5 outubro 2010: consulta pública.
361 6 outubro a 11 outubro: ajustes após consulta pública.
362 12 outubro: envio da segunda versão aos membros da CNAIDS.



363 19 outubro: validação do documento 105ª reunião CNAIDS.
364 25 outubro: envio documento para a UNAIDS. Divulgação do documento página do
365 Departamento
366
367 Logística de medicamentos:
368 - não existem desabastecimentos.
369

370 [Informes do Movimento Social](#)

371

372 **Léo Mendes** - 07 a 11 de novembro vai acontecer o I Encontro de operadores da segurança
373 pública LGBT, para o combate da homofobia dentro da corporação militar, quem conhecer
374 pessoas interessadas favor me enviar e-mail. Será realizado de 18 a 21 novembro em Cuiabá
375 pela ONG Gradelos ECO LGBT. Dia 22 de agosto acontece a III Parada do Orgulho LGBT
376 em Picos – PI. De 09 a 12 setembro o Kio e Beco das cores organiza o Seminário fora do
377 armário da Universidade Federal da Bahia. Nos dias 16 a 19 de setembro acontece em
378 Palmas – TO o COMUNICAIDS Norte organizado pela ONG Giama. De 23 a 26 setembro
379 acontece em Natal V Encontro Regional de grupos homossexuais EGHON. De 28 a 20 de
380 setembro acontece em Boa Vista RR encontro contra a homofobia.

381

382 **Eduardo Barbosa** – solicita que todos enviem as informações de eventos para ser inserido
383 no site.

384

385 **Clementina Pereira** - Em vários estados do Brasil, a CMP tem atuação na temática de
386 DST/Aids, com oficinas neste tema para a população de Jovens e Adolescentes de nossas
387 bases. O nosso setorial Nacional de saúde da CMP está em processo de construção e
388 consolidação, tendo como foco estratégico a defesa do SUS, seu aperfeiçoamento como
389 sistema público estatal de saúde e o seu controle social. Como ações principais, temos neste
390 momento: o fortalecimento do espaço da educação em saúde; - o aperfeiçoamento
391 profissional dos trabalhadores em saúde, especialmente a organização dos médicos está
392 regressando de Cuba, contribuindo para a construção da associação médica nacional. A
393 formação dos movimentos populares para a intervenção no instrumento de controle social,



394 que são os conselhos de saúde; - Temos acento no Conselho Nacional de Saúde (CNS)
395 intervindo, em parceria com a AMN-MF; em seis comissões intersetoriais vinculadas a
396 CNS.

397

398 **Álvaro Mendes** – A cidade de Porto Velho (RO) sediou nos dias 14 agosto o Encontro
399 Nacional de Redutores e Redutoras de Danos em sua VIII Edição junto com o Seminário
400 Nacional de RD, aids, hepatites e tuberculose nos dias 12 e 13 de agosto, esses eventos
401 foram realizados pela Aborda, Fórum norte de RD, Aredacre e Conselho Estadual de Saúde
402 de Rondônia, com a parceria do PNCT, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais,
403 coordenação de aids de Rondônia, CMDST/Aids de Porto Velho e Rio Branco, AMATEC-
404 RO, Coordenação Estadual de DST Aids de Tocantins, Comitê de RD de Palmas. Mais de
405 200 pessoas tiveram presentes onde o Brasil esteve presente com Redutores de danos dos 26
406 estados e DF, onde debateram e propuseram proposta sobre a Organização do Movimento de
407 RD no Brasil. Dignidade dos RD, sustentabilidade da política de RD através, dos
408 movimentos sociais e a plataforma política da Aborda baseado no Plano Integrado da RD
409 no SUS. O ponto alto destes dois eventos foi a escolha da nova diretoria da Aborda, onde foi
410 escolhida por aclamação a nova diretoria 2010/12. Composta por Presidente: Domiciano
411 Siqueira (SP); Vice-presidente: Álvaro Mendes (AC); 1º tesoureiro: Christiane Moema (RJ);
412 2º Tesoureira: Lourdes Alecrim (RJ); 1ª secretária: Edna Flores (MS), 2º secretário: Elandias
413 Souza (GO). O novo formato da escolha dos mobilizadores da Aborda que terá agora
414 titularidade e suplência (estes mobilizadores serão os representantes de cada estado da
415 federação brasileira para responder pela Aborda na questão política e de articulação entre os
416 movimentos sociais e gestão que trabalham a RD. O evento considerado excelente por mais
417 de 90% dos participantes, feito através da avaliação final e onde os participantes se sentiram
418 acolhidos pela forma carinhosa dos Amazônidas. Estão de parabéns a todos que tiveram
419 presente onde com maturidade e harmonia discutirão a Política de RD e os caminhos da
420 Aborda nestes próximos dois anos.

421 - Dias 27 a 29 de outubro será realizado em Macapá ao IV ENORD, financiado pelo edital
422 público de eventos do segundo semestre do Departamento, com a parceria de vários
423 movimentos sociais, este encontro é uma realização do Fórum Norte de RD e AREDACRE
424 – Associação de RD do Acre e Instituição Morirá de Macapá.



425 - Haverá também na cidade de Mato Grosso do Sul o ENCORD – Encontro Centro Oeste de
426 RD, sem data agendada, pois depende do fechamento de parceria para realização. O evento
427 será uma realização do Fórum Centro-Oeste de RD e Águia Morena.

428 - Nos dias 26 e 27 de agosto na cidade do Rio de Janeiro, será realizado a II Conferência
429 Latino Americana sobre Drogas e I Conferência Brasileira sobre Drogas;

430 - Em setembro, será realizado várias oficinas de acolhimento na Unidade de saúde na ótica
431 de RD na região norte nas cidades: Manaus, Belém, Ananindeua e Rio Branco realização
432 das coordenações de aids locais e Fórum Norte de RD e Aborda.

433

434 **Fábio Ribeiro** – 29 de agosto acontece a Parada Gay de Feira de Santana, com destaque nas
435 campanhas de travestis e temas como família e sexualidade. Informa que em reunião do
436 movimento social ocorrida no dia anterior, os representantes fizeram um ofício solicitando
437 que não seja mais feito as licitações de hotel, solicita que o Departamento verifique a
438 possibilidade de pagamento de diárias e ajuda de custo.

439

440 **Júlio Daniel** – Informa que os convênios com a sociedade civil foram assinados na semana
441 passada do edital público estadual realizado a dois anos atrás. Informa que a policia militar
442 de Maceió está exigindo também o teste de HIV para admissão.

443

444 **Fabrizio Nunes** – Passa dois ofícios solicitando que a próxima reunião da CAMS seja
445 realizada antes do Vivendo no Rio de Janeiro e o outro solicita a retomada do GT de
446 lipodistrofia. Informa que estão preocupados com as campanhas de 1º de dezembro e
447 carnaval e gostariam de ter uma participação mais ativa no GT de Comunicação.

448

449 **Ivo Brito** - Todos os planos de necessidade de insumos estão disponíveis na página,
450 verifiquem e façam seu controle social local. Os insumos devem chegar aonde as pessoas
451 estão.

452

453 **Eduardo** - informa que as compras de insumos são pactuados nas três esferas de governo. A
454 ideia não é recompor o GT de lipodistrofia, porém precisamos verificar o que está
455 ocorrendo.



456 **Katia Abreu** – após a reunião tiramos como encaminhamentos, levar as informações a
457 COGE e as reinvidações para compor um grupo maior e qual seria a função desse grupo e
458 todos os demais encaminhamentos estão andando como: material de campanha com folders
459 para médicos, a re-edição dos dicas positivas para lipodistrofia e o cartaz para os usuários
460 conheçam e se apropriem mais sobre lipodistrofia, este material está na ASCOM devemos
461 apresentar em breve, provavelmente na próxima reunião. O maior problema está nos estados
462 em enxergar os municípios prioritários para atender as redes e temos prestado assessoria
463 para essa qualificação.

464

465 **Katia Edmundo** – estará organizando evento a comunidades populares, temos que trazer a
466 esta comissão os problemas de vulnerabilidades. No RJ tivemos um Encontro do Fórum de
467 TB com a proposta de interface entre aids e tuberculose para ampliar nossas agendas devido
468 a densidade da epidemia e densidade geográfica.

469

470 **Marcos Rocha** – Em 12 de agosto teve a implantação do SPE municipal, tendo verba do
471 PSE parado desde o mês de janeiro na conta da prefeitura. Quanto a plataforma politica
472 estamos discutindo nos conselhos gestores.

473

474 **Sadessa Vieira** – o ENTLAIDS será realizado de 11 a 14 de novembro em Aracaju – SE e
475 solicita que as instituições recebam os materiais da campanha das travestis.

476

477 **Jacqueline Brazil** – De 30 a 31 de agosto será realizado o 1º encontro de adesão para
478 PVHA e trabalhadores da saúde. De 1 a 3 de setembro, teremos a avaliação do projeto
479 transpondo barreira da região nordeste em Aracaju. Dia 26 setembro será realizado a 11ª
480 Parada gay de Natal. Em 1º de setembro será realizada a reunião para alteração da Comissão
481 Estadual DST/Aids e Hepatites Virais em Natal – RN. Informou que desde maio as ONG
482 não recebem o gel lubrificante.

483

484 **Sebastião Arinos Júnior** – Em Ponta Porá ocorreu o 1º seminário de fronteiras Brasil e
485 Paraguay e em 25 de agosto será realizado o V Seminário de controle social em DST/Aids –



486 Fortalecendo parcerias. De 10 e 11 outubro será realizado a I Mostra de trabalhos e projetos
487 financiados pelas SMS e SES.

488

489 **Maria Noelci** – a partir de julho o Movimento de Mulheres coordenado pela Rede Feminista
490 de Saúde lançou a campanha ponto final contra a violência de meninas e mulheres que vai
491 ate dezembro no Brasil, américa latina e caribe, com ênfase no dia 25 de novembro (dia
492 enfrentamento da violência das mulheres) para intensificar a feminização da aids, esses
493 encontros tem a proposta de trabalhar de forma conjunta violência x aids. Em agosto quanto
494 a visibilidade lésbica estamos trabalhando a discussão da feminização da aids. Quanto as
495 candidaturas de governo de estado e a presidência, enviamos uma carta para incorporar a
496 saúde integral de mulheres, enfrentamento da feminização e violência a mulheres.

497

498 **Maiquel Fouchy** – Encontro da Rede Brasileira de Prostitutas com participação da DASPU
499 ocorreu em julho em POA RS;

500 Encontro Nacional de acessórias jurídicas ocorreu em julho em POA/RS, edital e repasses
501 aguardamos retorno da SES/RS de projetos aprovados em maio/2010, ERONG Sul
502 acontecerá em novembro em Curitiba PR. V Encontro das Cidadãs positivas a Região Sul
503 participará, ocorrerá em SP. Encontro de Jovens vivendo com HIV da região Sul ocorrerá
504 em outubro em POA/RS; difícil aceso a especialistas, principalmente no interior aguarda-se
505 até 2 anos, discussões sobre a busca consentida, não temos retornos sobre sua existência nos
506 serviços.

507

508 **Simone Cruz** – A Rede Lai Lai – população negra e AIDS, aprovou projeto pela UNIFEM
509 para capacitar organizações do movimento negro e de mulheres negras que trabalham com
510 AIDS, em todas as regiões do Brasil, o projeto tem previsão de início para setembro.
511 Acontece de 18 a 20 de agosto no Rio de Janeiro, o VII Seminário Nacional de Religiões
512 Afro-Brasileiras e Saúde: dialogando com as políticas públicas de saúde e discutindo os
513 novos rumos para o SUS. Início da organização do dia 27 de outubro: dia nacional de
514 mobilização nacional em saúde da população negra, organizado pelas redes negras de saúde,
515 que tomara como foco a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Ressalto a



516 fala de Eduardo Barbosa sobre o estatuto, no entanto enfatizo que a aprovação do estatuto
517 não foi um consenso do movimento negro, que foi aprovado pelo governo e não pelo
518 movimento, porque tira seu teor. Recebemos diversas manifestações de diferentes fóruns,
519 movimentos, redes, organizações expressando descontentamento com o estatuto da forma
520 como foi aprovado e entendemos que o estatuto como uma derrota, no entanto trabalhará em
521 cima deste enquanto lei, e buscaremos o cumprimento, assim como as ações previstas na
522 política nacional de saúde integral da população negra.

523

524 **Katia Edmundo** – Vai fazer a reunião de articulação sudeste do Fóruns de ONG/aids.
525 Quanto ao Congresso de Prevenção. Destaca a importância das Hepatites Virais durante o
526 congresso, houve compartilhamento de desejos e interesses coletivos, houve praticas de
527 prevenção aprovadas valorizando as iniciativas sistematizadas e a importância dos Fóruns
528 que deliberaram e discutiram aids e comunidades na atenção básica.

529

530 **Eduardo Barbosa** – Gostaríamos de saber de fato quanto editais estão sendo lançados ou
531 implantados nos estados. Precisamos saber quantos editais houveram desde 2003 após a
532 descentralização, qual o recurso passado, quantos apoiados, qual a verba destinada e que
533 população a sociedade civil tem o objetivo de atingir.

534

535 **Nelson Ramos** – informa que os folders e cartazes da campanha das travestis ainda não
536 chegou em algumas instituições devido estarmos cobrindo os logos do governo federal, por
537 causa do momento eleitoral. Quaisquer materiais podem ser solicitados através do e-mail
538 publicidade@aids.gov.br

539

540 **Mauritânia** – comenta que os estados e municípios têm autonomia para criar suas próprias
541 campanhas.

542

543 **Eduardo Barbosa:** Informa que o próximo Congresso de Prevenção / Fórum Latino será
544 realizado em 2012 no Estado de São Paulo

545

546



547

548 **1) Relatório da 18ª Conferência Internacional Aids em Viena de 18 a 23 de julho**

549 Sebastião Diniz – representante CAMS / Hércules Barros - ASCOM

550 Apresentações disponíveis no site <http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams>

551

552 **Tema:** Direitos aqui, direitos agora

553

554 **Diniz** – somente 10% da população tinha atividades as programações LGBT. O Brasil tem
555 avançado as políticas LGBT. Comenta sobre o protesto na abertura da Conferência sobre a
556 redução de recursos, destaca que a Alemanha diminuiu 2% dos recursos. Ocorreu a marcha
557 aonde pediu o acesso universal as PVHA e usuários de drogas (metadona). Participaram 30
558 mil pessoas, passou pelo estande do Brasil e comenta dos espaços para governos e
559 laboratórios, bem como estandes da sociedade civil. A experiencia é marcante sobre o
560 debate de um africano aonde o tema era criminalização da homossexualidade e prostituição,
561 ocorreu um protesto aonde uma pessoa se identificou como homossexual. A Índia não prega
562 o uso do preservativo e sim destaca o toque e não a penetração. Comenta sobre o acesso e
563 avanço do governo Obama nos EUA. Um dos temas em destaque de maior transmissão
564 mundial é a transmissão vertical. Destaca que o Brasil tem a visibilidade de primeiro mundo
565 no tratamento de HIV/Aids e a relevante discussão entre a sociedade civil e governo na
566 visão dos demais países. Comenta sobre a falta de acesso mundial dos medicamentos e
567 destaca que o Brasil está no caminho certo. Comenta que lotou o desfile da DASPU com a
568 luta de direitos humanos das prostitutas. Comenta que houve muitos protestos e
569 reivindicações pela qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids. Priorizou a troca
570 de experiencias com organizações da sociedade civil mundial vale a pena vivenciar essa
571 experiencia e destaca o trabalho e avanço brasileiro. O nosso papel é valorizar os nossos
572 direitos e temos que fazer o nosso controle social.

573

574 **Hércules Barros** – teve uma impressão significativa da Conferência, a delegação tinha
575 vários representantes, sociedade civil e acadêmicos, houve diversos trabalhos orais e posters
576 brasileiros. Tinha 303 brasileiros participando, sendo 35 deles apoiados integralmente pelo
577 Departamento. Destaca a reunião com a diretoria do Departamento e a sociedade civil
578 durante o evento, bem como a visita de diversos países e celebridades no estande brasileiro



579 com participação de mais de 40 mil pessoas. Muitos reclamaram sobre o idioma alemão e
580 russo utilizado. Em direitos humanos observou-se a violação ainda em alguns países da
581 entrada das pessoas vivendo com HIV. Ocorreu muitos debates sobre circuncisão, porém
582 sem grandes respostas. Comentou-se bastante sobre tratamento precoce e novas drogas. Foi
583 apresentado um gel microbicida que esta sendo avaliado e quanto a vacinas ainda é uma
584 promessa a longo prazo. A próxima conferencia será realizada em Washington nos EUA,
585 por 20 anos o país deixou de concorrer pela sede por proibir a entrada de estrangeiros
586 vivendo com HIV, aonde o presidente Barack Obama revogou a lei.

587

588 **Josué Nunes** – Quanto as reuniões e eventos satélites destaca o Fórum Global de HSH com
589 grande participação de órgão reguladores, a UNAIDS incorporou esse ponto positivo.
590 Comenta que o gel tem somente 30% de resultado positivo. Comenta sobre a restrição de
591 recursos e existe uma preocupação mundial aonde deve-se procurar novos recursos. O
592 presidente da IAS comenta que os recursos existem, falta boa vontade na aids. Os países que
593 tem grupos vulneráveis como a africa subsaariana, países com categorização islâmicos com
594 populações como HSH, prostitutas e usuários de drogas, teve pouca participação desses
595 países. O Brasil esteve presente em todas as discussões principalmente na propriedade
596 intelectual.

597

598 **Katia Edmundo** – teve apoio da gerencia de DST aids do estado do RJ. Foi marcada pela
599 criatividade e importância cultural do movimento de aids, muita criatividade no espaço
600 científico e na cultura. Houve grande discussão sobre a criminalização e via leite materno
601 que chega as raias do desespero, devido a complexidade do HIV/aids. Quanto a mesa do
602 ativismo está morto, temos que cuidar do nosso dever de casa, para ser ativista tem que ter
603 uma conjunção de atividades que deve ser apoiado financeiramente. Temos que divulgar
604 melhor nossas experiências, bem como precisamos de um espaço para a experiencia
605 brasileira. Ainda temos veto de nossos trabalhos, temos que aprender outras línguas como o
606 inglês.

607

608 **Léo Mendes** – precisamos criar um material que mostre a participação da sociedade civil
609 em diversos segmentos em parceria com a gestão.



610 **Josué Nunes** – diz que é fácil explicar e entender, porem os outros países tem outra abertura
611 democrática dentro dos sistemas de saúde e democracia sexual como nosso país. Muitos
612 questionam como a sociedade civil está em parceria com o governo em um estande.

613

614 **Eduardo Barbosa** - Comenta que Marco Aurélio da RNP+ produziu um CD que foi
615 distribuído com experiencias brasileiras, como a experiencia da Pact com jovens e testagem
616 do HIV, bem como a experiencia da Pathifinder com mulheres vivendo com HIV/aids.

617 ** Solicita que todos os participantes apoiados pelo governo federal ou estadual enviem um
618 relatório com suas sugestões e registros das discussões para registro em nossa página.

619

620 **Plenária da Tarde:**

621

622

623 **2) Acesso ao diagnóstico (mobilizações e acesso precoce da testagem do HIV)**

624 Andressa Bolzan - ULAB

625 Apresentações disponíveis no site <http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams>

626

627 **Léo Mendes** – Informa que a ABGLT com 237 instituições afiliadas deliberou que são
628 contrários a fazer o teste rápido do HIV durante as paradas gays, bem como a CNBB
629 informa que não se deve fazer a testagem na igreja, colocamos que a ABGLT seja tão
630 respeitada como a CNBB. Podemos estimular e incentivar as pessoas a fazerem o teste após
631 as comemorações da semana do orgulho LGBT em locais adequados. Somos 200 milhões de
632 habitantes, temos 2 milhões de testes disponíveis e quatro mil fizeram o teste, isso significa
633 que temos que dar um salto enorme para alcançar um patamar razoável, lembrando que 20%
634 da população morre sem saber seu estado sorológico, quando os testes chegarão a
635 populações como de rua, ciganos, ribeirinhos e homens que vão ao hemocentro. Precisamos
636 incentivar as coordenações municipais e estaduais a massificarem os testes em diversas
637 populações.

638

639 **Andressa** – o principal papel do Fique Sabendo é a orientação, temos sim que estimular e
640 orientar quanto ao teste e diagnostico. O objetivo do teste rápido é implantar em serviços por



641 esse motivo temos 2 milhões de testes disponíveis. É através dessas mobilizações que temos
642 o interesse de divulgar o teste.

643

644 **Simone** – existe dados qualitativos e quais os encaminhamentos de testes.

645 **Andressa** – Toda mobilização tem aconselhamento pré e pós teste, bem como qual o
646 significado do HIV e sua patologia, independente de mobilização isso é feito e temos
647 orientado. Fica a critério das pessoas fazer ou não o teste e escolher qual o local para faze-
648 lo. Todos os pacientes são encaminhados e alguns já saem com consulta agendada. Pessoas
649 de outras cidades recebem as informações com carta de encaminhamento e locais para
650 consulta.

651

652 **Mauritânia** - informa que o edital público das comemorações do dia do orgulho LGBT não
653 obriga a fazer o teste em paradas, mas estimular o teste, mas se as ONG optam a fazer o
654 teste, temos que ter uma estrutura adequada com acompanhamento e recepção com
655 psicólogos e profissionais capacitados.

656

657 **Álvaro** – diz que 90% das prostitutas e travestis do Acre tem interesse em fazer o teste
658 rápido nas paradas e aconselhou os representantes da AMAR fazer o teste durante a semana
659 da diversidade, durante oficinas. Solicita que além de fazer o teste rápido do HIV deva se
660 fazer o teste sorologia de hepatites virais.

661

662 **Andressa** – informa que deva se fazer testagem sorológica convencional para sífilis, HIV e
663 Hepatites.

664

665 **Noelci** – na agenda do movimento feminista, informa que focam o Fique Sabendo em todos
666 os eventos.

667

668 **Katia** – reforçar na comunicação, quanto mais cedo fazer o teste e descobrir-se portador
669 melhor para a qualidade de vida do indivíduo. Não estigmatizar mais ainda o problema
670 como ele é colocado. O Diagnostico como prevenção é pouco divulgado, o diagnostico é



671 tido como um teste, precisamos refletir, que sociedade gostaríamos de ter e que sociedade
672 estamos trabalhando.

673

674 **Fábio** – o estigma que se coloca em torno do exame de HIV ainda é muito pesado e o
675 reforço que damos. O teste rápido deveria ter mais adesão, não devemos inibir as pessoas a
676 fazerem o teste. Existe muita dificuldade no estado da Bahia devido a distancias e muitos
677 não tem acesso a essa mobilização.

678

679 **Sebastião Jr.** – Em Campo Grande com o quadro da descentralização da atenção básica e
680 estratégia da família, nos sentimos frustrados após campanhas, destaca a morosidade dos
681 resultados e acesso ao resultado. O próprio programa não deu incentivo na estratégia da
682 família, as divulgações na mídia são caros e precisamos do incentivo do gestor em ampliar
683 na base o acesso ao diagnóstico.

684

685 **Andressa** – Nosso maior objetivo é ampliar a implantação e a mobilização, através do
686 incentivo e mostrar que temos esse diagnostico. O processo de implantação se dá com a
687 coordenação estaduais e municipais de DST/aids, serviços e movimento social, tem que
688 haver toda uma implantação nos serviços e alguns são específicos. Na portaria 151 damos a
689 possibilidade de usar papel filtro para transporte e utilização com a população de difícil
690 acesso.

691

692 **Mauritânia** – a partir de setembro os estados vão fazer o PAM 2011 é nesse momento que
693 temos que colocar essas sugestões e articulações para avançar.

694

695 **3) AIDS, TB e Malária**

696 Patricia Werlang – Programa Nacional de Controle da Tuberculose

697 Daiane Pires Cenci – PN de Prevenção e Controle da Malária

698 Apresentações disponíveis no site <http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams>

699

700 **Patrícia** – tem a proposta de articulação do movimento de Tuberculose e estratégias em
701 conjunto, através de mecanismos das co-infecções. O projeto teve o critério epidemiológico
702 e as cidades implantadas são aquelas com graves relevâncias da patologia, são essas cidades
703 que recebem recursos do fundo global.



704

705 **Álvaro** - Quanto ao edital de movimentos sociais no caso da região norte o Estado do Acre
706 está com prevalência do 3º estado, além da preocupação da busca ativa.

707 Quanto a malária minha preocupação é com o veneno pois muitos estão com câncer devido
708 ao inseticida utilizado no passado.

709 **Daine** – temos o desafio de sensibilizar as pessoas quanto ao uso dos mosquiteiros e o
710 inseticida utilizado não é um DDT e para instalar temos recomendações além de ficar
711 exposto antes da instalação e o inseticida é liberado gradualmente, temos informações de
712 pequenas irritações, nada ligado a outras infecções.

713

714 **Katia** – tem um experiencia sendo gestada no controle da tuberculose e temos cruzado as
715 agendas, na própria conferencia tinha a interface com aids/TB e o cenário internacional
716 também aponta essa interação. Quanto a sociedade civil é ação estratégica e devemos pensar
717 na sustentabilidade dessas ações inseridas no SUS. Gostaria de reforçar a articulação da
718 tuberculose junto a agenda da CAMS.

719

720 **Simone** – temos dados de recorte racial na tuberculose? Em 2007 o Dr. Draurio se
721 comprometeu com esses dados.

722

723 **Patrícia** – temos que difundir respostas importantes, bem como quanto as políticas de
724 tuberculose, nossas ações vão além do fundo global e pensadas pelo PNCT. Quanto a
725 parceiros estratégicos, temo a comunidade que é relevante nos encaminhamentos aos
726 serviços de saúde e no trabalho de educação entre pares, devemos envolver diferente
727 movimentos e articulações. Quanto aos ativismos de aids e TB podemos trabalhar a questão
728 da conversa com gestores locais, tem que haver articulações locais fortalecidas, lembrando
729 da relevância da co-infecção que deve ser discutida no PAM. Queremos sempre ampliar os
730 debates e questionamentos alem dos projetos do fundo global. Ainda não temos dados
731 epidemiológicos com o movimento aids e tuberculose.

732



733 **Mauro** – na TB o quesito raça e cor são coletados e analisados, pode ser disponibilizada ao
734 movimento social. Quanto a proposta das redes: ABORDA, ABGLT e Rede de Prostitutas
735 foi apresentada e aprovada por unanimidade pelo fundo.

736

737 **4) AIDS SUS**

738 Karen Bruck – Unidade de Monitoramento e Avaliação - ASMAV

739 Apresentações disponíveis no site <http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams>

740

741 Terá US\$ 200 milhões para execução em 4 anos (2010 a 2013), sendo US\$ 67 milhões de
742 empréstimo e US\$ 133 milhões de contrapartida federal.

743

744 **Objetivo:**

745 1) Aumentar os serviços de prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/Aids em
746 populações vulneráveis.

747 2) Melhorar os programas de DST e Aids nos três níveis de governo, por meio da gestão
748 baseada em resultados e melhoria da governança.

749

750 **Ações com finalidade:**

751 1. Estruturar processos de concertação entre atores chaves, como governos, sociedade civil,
752 setor privado, instituições de pesquisa e ensino, organismos internacionais.

753 2. Formular e implantar políticas e instituição de mecanismos eficientes de regulação de
754 programas, serviços e oferta de produtos e insumos.

755 3. Produção de conhecimento e informação direcionada à gestão e o processo de tomada de
756 decisão.

757 4. Integração dos processos de vigilância epidemiológica, monitoramento, avaliação e
758 pesquisa.

759

760 **Eixos temáticos;**

761 ▶ **Formulação e regulação de políticas** - foco nas populações vulneráveis e melhoria
762 da logística de insumos de prevenção, diagnóstico e tratamento;

763 ▶ **Vigilância do HIV/aids e outras DST** - foco em estimativas da incidência do HIV;
764 estimativas do tamanho e de soro prevalência do HIV nos grupos sob maior risco;



765 geoprocessamento; vigilância sistemática das DST; análise epidemiológica baseada
766 em triangulação;

767 ▶ **Gestão da Informação - consolidar** o monitoramento e avaliação; articular a
768 vigilância epidemiológica, a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e o M&A;
769 desenvolver e implementar governança em Tecnologia da Informação

770 ▶ **Pesquisa e Inovação Tecnológica** - cooperação técnica internacional para a
771 sustentabilidade de sistemas de informação de segunda geração, tecnologia da
772 informação, vacinas e a produção nacional de insumos.

773 ▶ **Gestão e financiamento por resultados** – associar o financiamento ao desempenho
774 físico e financeiro nos níveis federal, estadual, municipal e para as OSC.

775

776 Sistema de fomento:

777 ▶ Uma modalidade de estímulo para o cumprimento dos objetivos do Projeto será
778 implementado um sistema de remuneração para pessoa física, na esfera
779 governamental e não-governamental. Estas bolsas, que terão teto de R\$ 5.000,00, e
780 serão destinadas a suprir as seguintes lacunas:

781 ▶ Qualificação de quadros técnicos que atuam em DST/AIDS no âmbito
782 governamental

783 ▶ Qualificação de tutores/consultores para atuação em DST/AIDS no âmbito
784 governamental, nos três níveis.

785 ▶ Qualificação de tutores/consultores para atuação em DST/AIDS no cenário
786 internacional.

787 ▶ Qualificação de lideranças comunitárias de populações vulneráveis para atuação em
788 DST/AIDS no cenário local/regional, nacional e internacional.

789 ▶ Qualificação de pessoas vivendo com HIV/AIDS para liderança comunitária.

790

791 Estratégias de Implementação:

792

793 ▶ Transferência de recursos da Política de Incentivo aos Estados, o Distrito Federal e
794 os Municípios;

795 ▶ Transferência de recursos para organizações da sociedade civil;



- 796 ▶ Estabelecimento de acordos de cooperação técnica com entidades públicas nacionais;
- 797 ▶ Estabelecimento de acordos de cooperação técnica com organismos internacionais;
- 798 ▶ Contratação de consultoria e fornecedores de bens e serviços junto ao setor privado;
- 799 ▶ Implementação de sistema de bolsas e sistema de premiação e penalidades.

800

801 **Karen Bruck** – Não entra hepatites neste projeto porque quando o mesmo foi feito/
802 conduzido o PNHV ainda não estava inserido no Departamento e esses acordos demoram
803 até três anos para aprovação, passando até pela casa civil.

804 Este projeto é uma inovação, por esse motivo teremos sanções e premiações. As ONG terão
805 o mesmo peso na assistência técnica, política e discussão de sanções e premiações.

806

807 **Katia** – Esse projeto cobre tudo o que precisa ser feito em gestão em primeira vista, queria
808 chamar atenção para alta rotatividade de profissionais e outro ponto e a descontinuidade das
809 ações da sociedade civil, precisamos de projetos com sustentabilidade, tendo lacunas de até
810 5 anos entre um projeto e outro. A ABIA fez um seminário sobre descentralização e tem
811 uma análise interessante sobre o tema, estarei pesquisando e repassando. As ações de
812 Direitos Humanos, prevenção e redução de danos parte da política de aids que vem da
813 sociedade civil são invisibilizadas. Lembra que é fundamental acompanhar a implementação do
814 Aids SUS nas reuniões da CAMS a cada duas reuniões.

815

816 **Álvaro** – O movimento de RD tem um significado importante e estratégico e depois da
817 descentralização muitos estados não estão fazendo a redução de danos. Com as novas drogas
818 como ficará essas ações e populações que tinham acesso no passado.

819

820 **Karen** – Precisamos de ações de ponta, não temos uma resposta pronta para a redução de
821 danos, nossa meta e discutir e desenvolver ações mais efetivas, hoje a epidemia tem outra
822 cara e difícil acesso as populações. O papel do controle social é enxergar os problemas antes
823 da gestão, porque o problema bate primeiro nas ONG. A política não avança sem o controle
824 social. Precisamos melhorar novas respostas por isso esse novo olhar.

825 Temos muitos desafios, quanto ao repasse de recursos. No projeto o tema intersectorialidade
826 foi substituído por cooperação. Rotatividade profissional tema sensível pro banco e as



827 modalidades de aquisição e compras, surgiu duas metas compromisso de fixar melhor as
828 pessoas no âmbito do SUS, temos metas de melhorar as aquisições por meio de licitações do
829 que por organismos. Estamos preocupados com a sustentabilidade dos projetos por isso
830 fizemos os projetos de redes de 2 anos.

831

832 **Fábio** – quanto ao desenvolvimento institucional, temos pensado que as ONG/aids estão
833 preparadas e capazes de atuação, porem temos visto que muitas instituições recentes não
834 estão preparadas e capacitadas, quanto ao monitoramento dos PAM não vejo a maturidade
835 das metas e objetivos inseridos pela sociedade civil, existe preocupação por motivo de
836 prêmios e sanções. Fico preocupado com repasse de recursos somente através de edital
837 público, muitas organizações não possuem documentações.

838

839 **Katia** - Precisamos diversificar essas modalidades de recursos, nem tudo da certo para
840 todos. Nem tudo é somente documento e sim a escrita.

841

842 **Karen** - Precisamos de monitoramento e avaliação do projeto, prevendo ações específicas
843 em todos os estados. Sem controle social tudo ficara mais complicado. O Monitoraids e o
844 SIS incentivo serão revisados, está é uma ação do projeto. Temos ações técnicas para
845 auxiliar as lacunas e deficiências.

846

847 **Mauritânia** – Ficamos no compromisso de conforme o projeto for caminhando traremos
848 informações para este coletivo. Estaremos avaliando todas as solicitações

849

850 **Gil** – agradece a participação de todos e solicita que discutam a consulta pública de Casas de
851 Apoio disponível no site do Departamento.

852

853 **Propostas de pauta do Movimento Social solicitada para a próxima reunião:**

854

855 1) Aids e pobreza (prevenção, assistência, tratamento e inclusão social)

856

857 2) Mobilização 1º dezembro

858

859 3) Drogas, aids e Hepatites Virais (crack, heroína, PEADE)



860

861

862 **Propostas de pautas do Departamento:**

863

864 1) Projetos e editais: avaliação e encaminhamentos para 2011

865

866

867 *** Os vídeos de gravações das reuniões estão disponíveis na home page do Departamento
868 de DST, Aids e Hepatites Virais: www.aids.gov.br/mediacenter/869 Após entrar na página, do lado esquerdo tem o link CATEGORIAS clique no sinal de + em
870 Reuniões, clique na pasta CAMS, abrirá todas as gravações desta comissão.

871

872 As informações dessa Ata foram colhidas através de anotações feitas por Nelson Ramos –
873 Assessor técnico da SCDH – Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos
874 Humanos.

875

876

877

878 ***Glossário:***879 *ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*880 *ASCOM – Unidade de Assessoria e Comunicação do Depto. DST, HIV e Hepatites Virais*881 *COGE – Comitê Técnico Assessor de Gestão das Ações de DST/Aids*882 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*883 *ENONG - Encontro Nacional de ONG/Aids*884 *ERONG - Encontro Regional de ONG/Aids*885 *HSH – Homem que faz sexo com homem*886 *LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros*887 *MCP – Mecanismo de Coordenação País*888 *ONG – Organização não-governamental*889 *PAM – Plano de Ações e Metas*890 *PNHV – Programa Nacional de Hepatites Virais*891 *PVHA – Pessoa vivendo com HIV/aids*892 *RNJVHA – Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids*893 *RPN – Rede Nacional de Pessoas que vivem com HIV/aids*894 *SEDH – Secretaria Especial de Direitos Humanos*895 *SPE – Saúde e Prevenção nas escolas*

- 896 *SUS – Sistema Único de Saúde*
- 897 *PNCT – Programa Nacional de Controle da Tuberculose*
- 898 *PNCM – Programa Nacional de Prevenção e controle da Malária*

